



Emigração Forçada. Portugal a Perder.



**POR UMA
OUTRA EUROPA**

Portugal

está a sofrer uma verdadeira erosão humana

Portugal tem a segunda maior taxa de emigração da União Europeia - 120 mil foram os portugueses que emigraram só no ano passado. Voltámos ao fluxo migratório dos anos 60!

Uma Emigração forçada

O desemprego, a precariedade laboral, a falta de protecção social e os salários de miséria estão a levar milhares de portugueses a emigrar em busca de trabalho e de condições de vida.

O desemprego real (desempregados registados, inativos indisponíveis e subempregados) chega aos 25%

- são cerca de um milhão e meio de trabalhadores!

Muitos são já desempregados de longa duração e mais de metade não tem subsídio de desemprego.

O desemprego de longa duração está-se a intensificar, à medida que a política de austeridade se vai acentuando.

São já 81 mil os licenciados que estão desempregados há mais de um ano, ou seja mais de metade dos 146,5 mil licenciados desempregados.

A taxa de desemprego jovem atinge atualmente os 36% (INE). Em 2013, Portugal era dos países da UE com mais desemprego juvenil (Eurostat).

Uma emigração que leva jovens e trabalhadores qualificados.

Uma perda de longo prazo para o país

Perante esta situação, não é de admirar que uma grande parte dos jovens portugueses pretendam emigrar, em busca de emprego, de oportunidades profissionais e de melhores condições de vida!

Este facto deveria envergonhar e preocupar os governantes portugueses, não só porque a partida é, para muitos destes jovens, a devastação de muitos sonhos e projetos de vida, mas também porque esta emigração de licenciados representa uma perda enorme para o país, quando deveriam ser uma das alavancas para ajudar a dinamização da nossa economia e do nosso desenvolvimento.

Estamos perante uma verdadeira

exportação de cérebros

Especialistas consideram que a emigração, gerada por esta crise, já levou cerca de um quinto dos trabalhadores qualificados do país, essencialmente das áreas das engenharias, das ciências e da saúde. A emigração dos enfermeiros é, talvez, um dos casos mais chocantes, com um valor igual a um terço dos enfermeiros formados anualmente por todas as escolas do país.

Porém, o Governo PSD/CDS nem está envergonhado, nem preocupado com a situação. É que, afinal de contas, os números da emigração vão permitindo escamotear os verdadeiros números do desemprego que assola Portugal.

Candidatas do PEV nas listas da CDU

para as eleições ao Parlamento Europeu
25 de Maio de 2014



MANUELA CUNHA
57 anos

- . Assessora do grupo parlamentar "Os Verdes"
- . Formada em Animação Sociocultural
- . Membro da Comissão Executiva e do Conselho Nacional do PEV
- . Participou activamente nas grandes lutas ecologistas em Portugal, nomeadamente em defesa da Linha e do Vale do Tua, foi a autora, em nome do PEV, da queixa contra a Barragem apresentada à UNESCO.



SUSANA SILVA
33 anos

- . Licenciada em Engenharia de Gestão e Ordenamento Rural
- . Membro da Comissão Executiva e do Conselho Nacional do PEV
- . Membro da Assembleia Municipal do Barreiro



MARIANA SILVA
31 anos

- . Licenciada em Ensino do Português
- . Membro do Conselho Nacional do PEV
- . Membro da Assembleia Municipal de Guimarães



Se é uma das vítimas destas políticas ou se, como nós, considera que a saída de Portugal desta situação é uma opção que urge tomar, não cale mais o seu descontentamento.

A opção também está na sua mão.



As próximas eleições para o Parlamento Europeu, dia 25 de Maio, são uma oportunidade para dar voz aos que defendem uma mudança, e para penalizar aqueles que insistem em manter-nos nesta situação.

Promova essa mudança, essa alternativa, com "Os Verdes" e com a CDU.



**POR UMA
OUTRA EUROPA**

PEV  osverdes.pt